



Dados Gerais (2020)

- Continente: América do Norte
- População: 331 milhões (3º)¹
- PIB nominal: US\$ 20,9 tri (1º)¹
- Comércio bilateral BR: US\$ 49,4 bi (2º)²
- Chefe de Estado: Joseph Biden (desde jan. 2020)
- Bloco Comercial Principal: USMCA (México e Canada)
- Principal parceiro comercial: China (US\$ 581 bi 15,2%)³

Oportunidades

- **Economia:** as medidas econômicas para conter os efeitos da pandemia e a alta velocidade de vacinação nos EUA resultam em **previsões de alto crescimento para 2021**. A recuperação em níveis de 2019 deve acontecer ainda no segundo trimestre de 2021¹.
- **Participação:** O Brasil possui **alta participação no mercado dos EUA em diversos subsetores de alto valor agregado**, incluindo aviões, geradores e máquinas.
- **Produtos:** além de derivados de petróleo, os **produtos com maiores oportunidades de exportação para os EUA são os da indústria de transformação**, como máquinas, e equipamentos de transporte.
- **Crescimento:** apesar da pandemia, os complexos de máquinas e aparelhos elétricos e de madeiras apresentaram forte crescimento em 2020. Juntos, os setores representam quase 20% das exportações para os EUA.
- **Apex-Brasil:** os EUA foram selecionados como **mercado-alvo em 26 projetos setoriais** em vigor na Agência, acima de qualquer outro país.

Desafios

- **Exportações:** a queda das exportações de bens industrializados em 2020 contribuiu para o **pioor resultado em exportações do Brasil para os EUA desde 2009**.
- **Participação:** embora os EUA sejam o nosso segundo maior parceiro comercial, o **market share das exportações brasileiras no conjunto desse mercado é de apenas 1%**.
- **Investimentos:** ainda que os EUA sejam os maiores investidores no BR, **investimentos no setor de "Indústrias de Transformação"**, de maior valor agregado e maior geração de empregos, **cresceram apenas 4,8%** entre 2010 e 2019.
- **Acesso a mercado:** uma eventual **saída do Brasil do SGP dos EUA**, atualmente sob análise, **pode resultar em menor competitividade** para diversos setores de exportação.
- **Concorrência:** exportações brasileiras de equipamentos de transporte têm perdido espaço para países como França e Japão, enquanto produtos de moda perdem espaço para a China e o México.

Este relatório traz informações essenciais sobre o mercado analisado. Para dados mais detalhados, acesse <http://www.apexbrasil.com.br/estudos-exclusivos-de-oportunidades-no-externo>



Macroeconomia⁴ (2020)



PIB Nominal
US\$ 20,9 tri

Crescimento*
1,0%



PIB per capita
US\$ 63,2 mil

Crescimento*
0,3%



Consumo total
US\$ 17,9 tri
(85,9% do PIB)

Crescimento*
1,1%



Form. Capital Fixo
US\$ 3,6 tri
(17,6% do PIB)

Crescimento*
2,2%



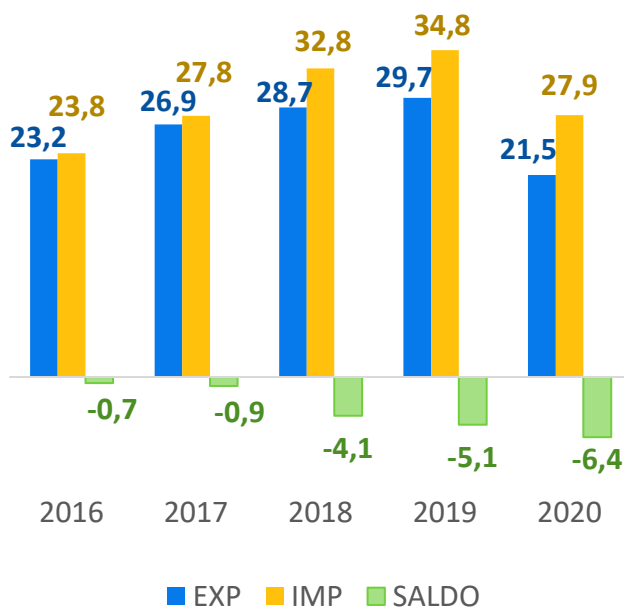
População
331 mi

Part. Pop. Urbana
82,7%

(*) Crescimento anual médio relativo ao período 2016-2020.

Balança Comercial⁵

Valores em US\$ bilhões



Cresc. médio 16-20: EXP: ↓ 1,9% | IMP: ↑ 4,0%

Comércio Bilateral⁶ (2020)



Brasil fornecendo aos EUA

19º

maior fornecedor

1,0%

de participação no mercado



EUA fornecendo ao Brasil

2º

maior fornecedor

15,4%

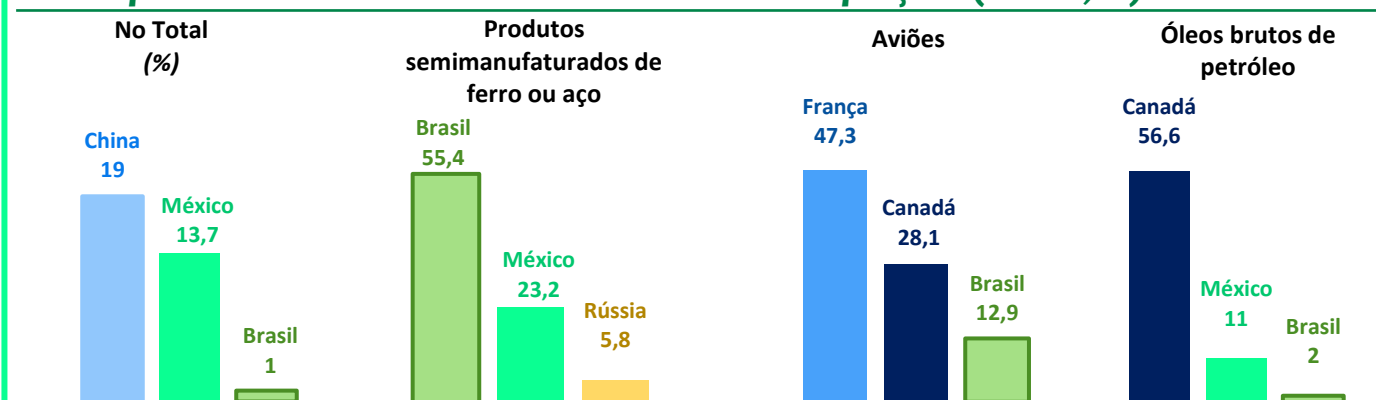
de participação no mercado

Análise

- A economia dos EUA cresceu em ritmo acelerado nos últimos anos, com taxas acima de 4% entre 2017 e 2019. A queda de 3,5% em 2020, contudo, reduziu a média de crescimento. **Em 2021, a previsão de expansão econômica é de 5,5%⁴**, superando o PIB de 2019.
- **Os EUA são o maior mercado consumidor do planeta**, com valores anuais de consumo (US\$ 17,8 tri) mais de 2 vezes maiores que os do segundo colocado (China, com US\$ 8 tri).
- Embora os EUA sejam o **segundo maior fornecedor nas importações do Brasil**, no ranking americano o Brasil posiciona-se apenas em 19º. Em 2020, a queda das exportações BR para os EUA foi especialmente aguda (-27,8%), **o pior valor em 11 anos, desde a crise dos subprimes**.
- O resultado negativo está relacionado ao padrão de comércio do Brasil para os EUA, bastante concentrado em manufaturados (63%), setor mais afetado com a pandemia.

**10 principais subsetores exportados pelo Brasil⁷ (2020)**

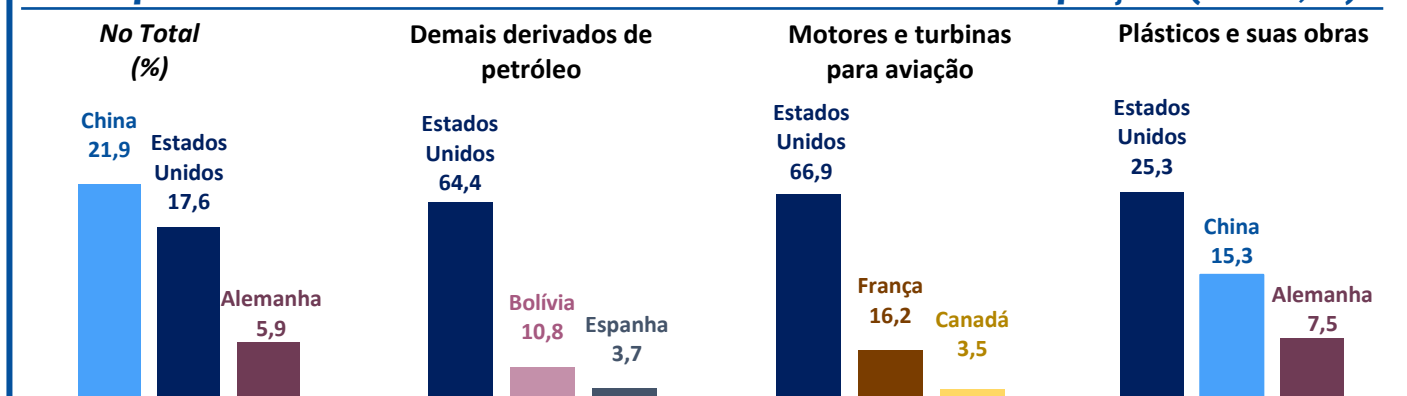
Subsetor	Valor Exp. (US\$ Milhões)	Participação (%)	Cresc. Médio (16-20)
Produtos semimanufaturados de ferro ou aço	1.892,5	8,8%	10,5%
Aviões	1.480,7	6,9%	-15,6%
Óleos brutos de petróleo	1.359,5	6,3%	4,9%
Celulose	944,5	4,4%	2,0%
Café cru	929,3	4,3%	-0,3%
Demais derivados de petróleo	711,6	3,3%	25,8%
Geradores e transformadores, elétricos	654,5	3,0%	14,7%
Máquinas e aparelhos de terraplanagem, perfuração	616,7	2,9%	13,1%
Motores e turbinas para aviação	520,4	2,4%	-28,8%
Obras de pedras e semelhantes	511,7	2,4%	-5,4%
Outros	11.860,0	55,2%	-1,0%
Total	21.481,5	100,0%	-1,9%

Principais concorrentes do Brasil⁸ - Participação (2020, %)**Análise**

- As **exportações do Brasil para os EUA são bastante diversificadas**, com participação significativa de subsetores de maior valor agregado, destacando-se aviação, máquinas e equipamentos e derivados de petróleo.
- **A pandemia teve impacto sobretudo nos subsetores de equipamentos de transporte (inclusive aviação)**. Já os subsetores ligados ao petróleo e a minérios metálicos tiveram expansão.
- Um destaque positivo nos últimos 5 anos foi o **crescimento de diversos subsetores relacionados a obras de madeira**. O complexo, que inclui móveis e insumos, cresceu a uma taxa de mais de 10% ao ano desde 2016.
- **México e Canadá aparecem como principais concorrentes em diversos subsetores**, tendo em vista que desfrutaram de acordo comercial e ocupam o segundo e terceiro lugares no ranking de parceiros comerciais dos EUA, respectivamente, atrás apenas da China.

**10 principais subsetores importados pelo Brasil⁹ (2020)**

Subsetor	Valor Imp. (US\$ Milhões)	Participação (%)	Cresc. Médio (16-20)
Demais derivados de petróleo	6.041,5	21,7%	13,2%
Motores e turbinas para aviação	2.234,0	8,0%	-2,0%
Plásticos e suas obras	1.683,0	6,0%	2,3%
Produtos químicos orgânicos	1.556,0	5,6%	2,6%
Máquinas e aparelhos de terraplanagem, perfuração	1.319,5	4,7%	81,5%
Produtos farmacêuticos	1.053,5	3,8%	-1,1%
Óleos brutos de petróleo	887,4	3,2%	74,9%
Demais produtos químicos	787,6	2,8%	11,6%
Defensivos agrícolas	724,7	2,6%	7,1%
Petróleo e derivados de petróleo	719,1	2,6%	6,3%
Outros	10.869,5	39,0%	-2,1%
Total	27.875,7	100%	4,0%

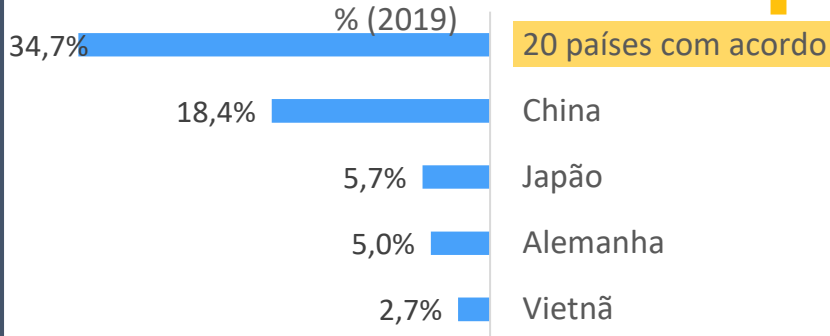
Principais concorrentes dos Estados Unidos⁹ - Participação (2020, %)**Análise**

- As importações do Brasil com origem nos EUA são majoritariamente de produtos de alto valor agregado. A pauta é significativamente mais concentrada do que de exportações brasileiras, de modo que **os três maiores subsetores importados (demais derivados de petróleo, motores e turbinas, e plásticos e suas obras) representam mais 1/3 do total.**
- **Nesses setores, os EUA é o principal fornecedor do Brasil e detem largas fatias de mercado.** No caso do subsetor de plástico e suas obras, destaca-se o rápido crescimento chinês, em uma média de 8,6% ao ano entre 2016 e 2020, tornando-se um competidor de maior relevo.
- Desde 2016, as importações originadas nos EUA vinham em forte crescimento, em média de 13% ao ano, de modo que, apesar da queda de quase 20% entre 2019 e 2020, o crescimento entre 2016 e 2020 foi positivo.
- Destaca-se, ainda, o forte crescimento nos últimos anos das importações de **Máquinas e aparelhos de terraplanagem, perfuração**, especialmente entre 2019 e 2020, quando se registrou uma expansão de mais de 100%.



Principais fornecedores¹⁰

Market share das importações dos Estados Unidos em % (2019)



TOP 3 fornecedores que têm acordo comercial
(% market share)

14,1%

México

12,7%

Canadá

3,7%

Coreia do Sul

Tarifas aplicadas¹¹

Top 5 SH6 exportados pelo BR (2019)	Ao BR (NMF)	Ao 1º conc.
Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos	0,16% ¹	0% Canadá
Produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado	0%	Brasil
Aviões e outros veículos aéreos	0%	0% França
Óleos leves e preparações	1,8% ¹	0% Canadá
Pastas químicas de madeira de não coníferas	0%	Brasil

Em destaque, os líderes de mercado de cada SH6.

Obs.1: taxa em termos *ad valorem* equivalente.

Destaques tarifários¹²



Tarifa méd. ponderada aplicada: 1,59%

Tarifa méd. ponderada Nação-Mais-Favorecida: 3,19%

Capítulos mais protegidos:

19%

Leite e laticínios (máx. 185%)

14,9%

Açúcares e confeitaria (máx. 56%)

13,6%

Bebidas e tabaco (máx. 350%)

- Os Estados Unidos aplicam 11 medidas de defesa comercial contra o Brasil
- O SGP dos EUA está em revisão, havendo risco de o Brasil ser graduado do sistema

Análise

- Os Estados Unidos possuem uma **rede de acordos comerciais em vigor com 20 países**. Destaque para a recente entrada em vigor, em julho de 2020, do USMCA (também conhecido como T-MEC), entre Estados Unidos, Canadá e México e sucessor do NAFTA. México e Canadá estão, respectivamente, em segundo e em terceiro como maiores exportadores para o mercado norte-americano e, combinados, ambos detêm mais de ¼ do *market share*.
- As medidas de defesa comercial contra o Brasil aplicam-se, em maior medida, a produtos de aço, como laminados, acessórios para tubos, fios e cabos. Há também medidas contra chapas de alumínio, “borracha ESRB” e papel não revestido.
- Desde 1974, os Estados Unidos oferecem um **Sistema Geral de Preferências (SGP)**, que, em sua última versão, contemplava **119 países e territórios**, entre os quais se inclui o Brasil. O programa expirou em dezembro de 2020 e está pendente de renovação pelo Congresso daquele país. Há risco de o Brasil ser graduado, deixando, assim, de ser beneficiário. Atualmente, com o programa suspenso, não há acesso tarifário facilitado no âmbito do sistema. Em caso de renovação, tributos de importação incidentes durante o período podem ser reembolsados.



Instrumentos de governança de comércio internacional¹³



WTO
OMC

Membro da OMC desde: 1995



Membro do
**Acordo de Compras
Governamentais (GPA)
da OMC**, desde 1996

Organizações e Convenções



É parte da **Organização
para a Cooperação e
Desenvolvimento
Econômico (OCDE)**,
desde 1961

É parte da **Convenção da ONU
sobre Contratos para a Venda
Internacional de Bens (CISG)**,
desde 1986

Sustentabilidade



Retornou ao
Acordo de Paris em
2021

Ratificou 2 das 8
convenções
fundamentais da
**Organização
Internacional do Trabalho**

Questões regulatórias¹⁴



Preocupações Comerciais Específicas (PCEs) levantadas pelo Brasil na OMC

- Nos últimos 5 anos, 15 PCEs foram levantadas contra os Estados Unidos. No entanto, nenhuma teve participação do Brasil, direta ou indiretamente.

Medidas SPS e TBT que afetam as principais exportações brasileiras

- TBT: nos últimos meses, é possível observar diversas notificações para proteção ambiental. Entre elas, houve notificação sobre proposta de regras para redução de poluentes de veículos leves e médios, padrões de *compliance* para combustíveis renováveis, e amianto.
- SPS: nos últimos meses, notificações sobre estabelecimento ou modificação nos limites máximos de resíduos (LMR) e de pesticidas em diversos alimentos e produtos agrícolas vêm se proliferando, devendo os exportadores desses produtos fazerem um detido acompanhamento de seus desdobramentos.



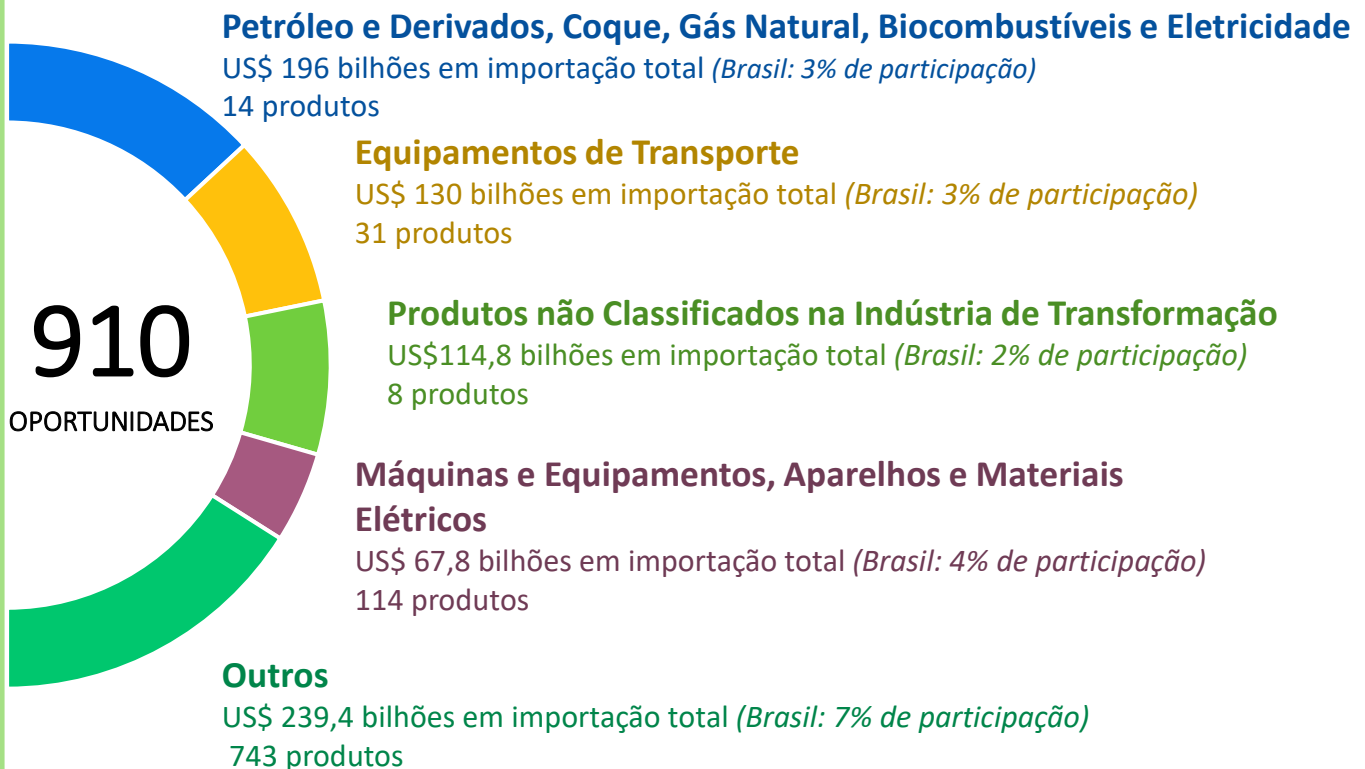
Análise

- Em relação à OMC, os Estados Unidos são um dos principais apoiadores de uma reforma, no sentido de modernizá-la. Por meio do Grupo de Ottawa, o Brasil também apoia uma reforma do organismo. Além do Brasil, o grupo é composto por Austrália, Canadá, Chile, União Europeia, Japão, entre outros.
- Destaca-se que, após 3 meses fora do Acordo de Paris (nov./2020-fev./2021), os EUA retomaram sua participação. A decisão pela saída, tomada pelo governo de Trump, foi revertida pela administração Biden, que tem a agenda ambiental como prioritária. Esse fato pode influenciar, inclusive, o desenho de novos critérios de elegibilidade para o SGP norte-americano. Também dizem respeito a padrões de proteção ambiental as principais mudanças regulatórias norte-americanas que poderão impactar o comércio com o Brasil.
- Das 8 convenções fundamentais da OIT, os EUA participam apenas de 2: contra o trabalho forçado e trabalho infantil. Segundo o Department of Labor, as práticas americanas são mais rigorosas que muitos documentos da OIT³, embora haja controvérsia na literatura a esse respeito.



Oportunidades Comerciais¹⁵

Produtos (códigos SH6) com oportunidades segundo o Mapa de Oportunidades da Apex-Brasil - por ordem decrescente de importações do país, categorizadas por Complexos.



¹⁵ Ano-base dos dados: 2019.

Há 26 Projetos Setoriais¹⁶ com foco em Estados Unidos

Economia Criativa e Serviços	ABACT (Arte Contemporânea), ABF (Franquias), CBL (Direito autoral livros)
Moda	ABEST (Design de moda), ABICALÇADOS (Calçados), ABIT (Têxteis e confecções), CICB (Couro)
Alimentos, Bebidas e Agronegócios	ABIMAPI (Biscoitos, Massas Alimentícias e Pães & Bolos Industrializados), ABRAFRUTAS (Frutas), BSCA (Cafés Especiais), IBRAC (Cachaça), ÚNICA (Etanol e Derivados), VIVALACTEOS (Laticínios), ABICAB (Balas, Doces e Confeitos)
Máquinas e Equipamentos	ABIEPAN (Máq. Equip. para fabric. de massas, biscoitos, pães), ABINEE (Eletroeletrônicos), ABIMAQ (Máq. Equip. dos seg: gráficos, oil&gas, plást./emb.), ABRAVA (Aquecimento, refrigeração, ventilação e ar-cond.), SINDIPEÇAS (Autopeças)
Tecnologia e Saúde	ABIHPEC (Cosméticos), ABIMO (Equipamentos médico-odontológicos e hospitalares), ABRAGAMES (Jogos Eletrônicos - games), SOFTEX (Software e serviços correlatos de TI).
Casa e construção	ANFACER (Cerâmica para revestimento), INP (Plástico), ABIMOVEL (Móveis)

¹⁶ [Conheça](#) os Projetos Setoriais da Apex-Brasil.



Investimentos dos EUA no Brasil



Estoque de IED no Mundo¹⁷
US\$ 7,7 tri*



Estoque de IED no Brasil¹⁸
US\$ 160,5 bi*



Ranking de IED no Brasil¹⁸
1º*



Anúncios de IED no Brasil¹⁹
nº 868

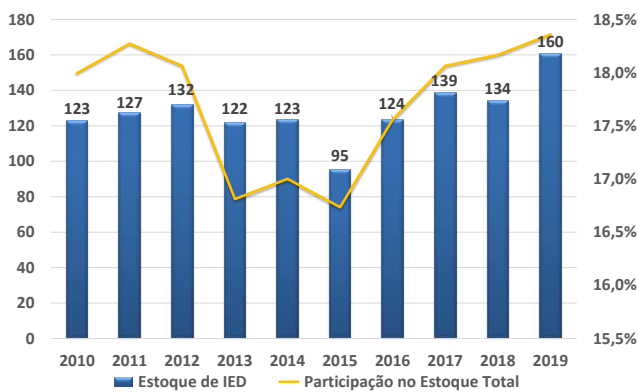


Anúncios de Projetos de Infra. no Brasil²⁰
nº 89

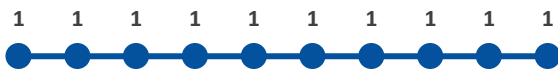
*Dados de 2019

Evolução do Estoque de IED no Brasil*

Valores em US\$ bilhões



Ranking do Estoque de IED no Brasil



2010 2011 2012 2013 2014 2015 2016 2017 2018 2019

Destaques Setoriais



Investimentos Greenfield¹⁹

US\$ 284 Mi

Logística, distribuição e transporte

US\$ 170 Mi

Centro de processamento dados

US\$ 40 Mi

Maquinário Industrial



Anúncios de Projetos de Infraestrutura²⁰

US\$ 1,7 Bi

Termelétrica a gás – Sergipe - 2020

US\$ 1,4 Bi

Ponte Salvador/Itaparica – Bahia - 2021

US\$ 797 Mi

Manutenção BR-262– Mato Grosso - 2018

*Ótica do Investidor Final.

Análise de Investimento

- O estoque de capital norte-americano no Brasil cresceu 30,7% entre 2010 e 2019, a uma taxa média de 3% ao ano.
- O estoque de capital está dividido em “Participação no Capital (90,4%)” e em “Operações Intercompanhia” (9,6%). A **Participação no Capital**, geralmente, indica um interesse de longo prazo na empresa investida.
- Dois setores concentram 55,2% do estoque investido em “Participação no Capital”: “**Indústrias de Transformação**” (28,2%) e “**Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados**” (27,0%).
- Segundo o banco de dados da Orbis Crossborder Investment – Bureau van Dijk, empresas norte-americanas anunciaram US\$ 2,1 bilhões em investimentos *greenfield* no Brasil ao longo de 2020.



Investimentos do Brasil nos EUA



Estoque de IED no Mundo²¹
US\$ 223,9 bi*



Estoque de IED do Brasil²²
US\$ 25,3 bi*



Ranking de IED do Brasil^{22a}
1º*



Anúncios de IED nos EUA²³
nº 142



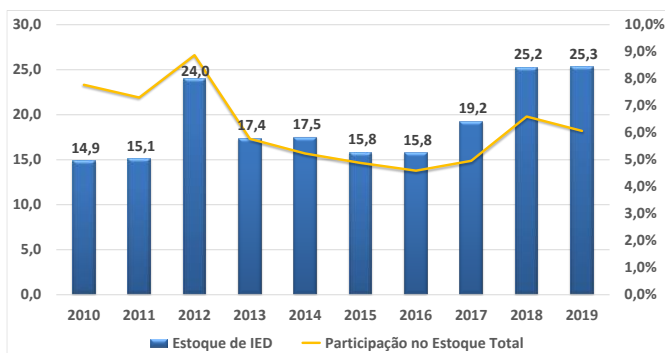
Anúncios de Projetos de Infra. do Brasil²⁴
nº 5

«Desconsiderados os paraísos fiscais»

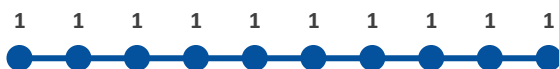
*Dados de 2019

Evolução do Estoque de IED do Brasil*

Valores em US\$ bilhões



Ranking do Estoque de IED do Brasil



2010 2011 2012 2013 2014 2015 2016 2017 2018 2019

Destaques Setoriais



Investimentos Greenfield²³

US\$ 100 Mi

Processamento de carne

US\$ 100 Mi

Confecção de tecidos

US\$ 40 Mi

Centro de P&D de petroquímicos



Anúncios de Projetos de Infraestrutura²⁴

US\$ 2,3 Bi

Expansão de aeroporto – Florida - 2021

US\$ 1,3 Bi

Autoestrada – Texas - 2021

US\$ 1,1 Bi

Centro comercial – Flórida - 2016

*Ótica do Investidor Imediato.

Análise de Investimento

- O estoque total de investimento direto do Brasil nos EUA aumentou 69,8% entre 2010 e 2019, com crescimento anual médio de 6,1%.
- **A distribuição dos investimentos brasileiros nos EUA assemelha-se com a distribuição dos investimentos dos EUA no Brasil:** 86,8% em “Participação no Capital” e 13,2% em “Operações Intercompanhia”.
- Há forte concentração dos investimentos brasileiros em um único setor: “Indústrias de Transformação”, que representa 87,5% do estoque de “Participação no Capital”.
- Segundo o banco de dados da Orbis Crossborder Investment – Bureau van Dijk, empresas brasileiras anunciaram US\$ 216,7 milhões em investimentos *greenfield* nos EUA ao longo de 2020.



PERFIL

ESTADOS UNIDOS

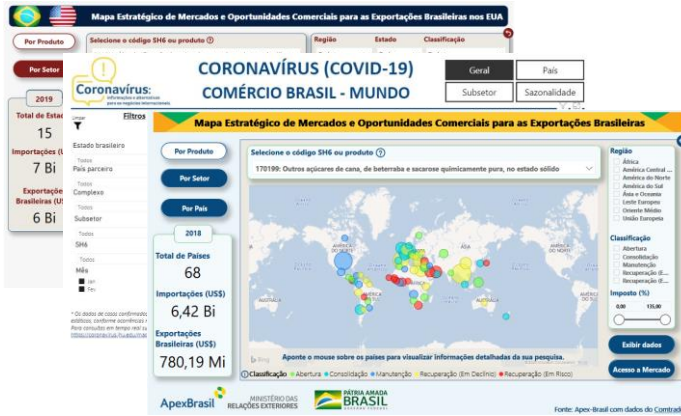
JUNHO 2021

ApexBrasil



Saiba mais clicando nos links das imagens abaixo!

Painéis



Estudos



Alertas e Informes



Webinars



Avalie este Perfil País **AQUI**

Ficou com dúvidas? **Fale conosco.**